

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM EM DIABETES NA RESIDENCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

**Relatoria:** VALERIA CRISTINA DELFINO DE ALMEIDA  
SORAIA KESSIA ARAUJO SILVA

**Autores:** SOLANGE GURGEL ALEXANDRE  
NATALIA DE LIMA VESCO  
CRISTIANA DA SILVA NOGUEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Diabetes mellitus (DM) não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, resultada de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas. Sua natureza crônica, a gravidade das complicações e os meios necessários para controlá-las tornam o DM uma doença muito onerosa não apenas para os indivíduos afetados e suas famílias, mas também para o sistema de saúde que vem articulando maneiras de intervir na evolução e agravamento da doença. Tendo em vista a necessidade de suprir a demanda, o Programa de Residência Multiprofissional criou a área de concentração em diabetes que tem por objetivo contribuir para a educação permanente em saúde, partindo do pressuposto da aprendizagem significativa e propondo a transformação da atuação profissional relevando a importância da educação em saúde. Objetivos: Apresentar a vivência de enfermeiras na residência em Diabetes e sua contribuição na educação em saúde de pacientes diabéticos. Metodologia: Estudo descritivo, sob a forma de relato de experiência, realizado em um Hospital Universitário de referência, situado em Fortaleza/CE, durante o período de março a junho de 2015. Resultados: As consultas de enfermagem a pacientes com Diabetes são realizadas com pacientes internados e a nível ambulatorial, com atuação constante nos ambulatórios de endocrinologia, utilizando a estratégia de Linha de Cuidados, onde o cuidado se dá de forma individualizada por uma equipe interdisciplinar. A referida consulta contempla a realização de anamnese, avaliação e orientações relacionadas à doença, ao tratamento medicamentoso, com ênfase na insulino-terapia, e aos cuidados que visam minimizar as complicações próprias da evolução do agravo. Trabalha-se com material educativo para esclarecer os principais pontos. Durante as orientações são realizadas demonstrações da técnica de administração, com o objetivo de empoderá-lo para a auto aplicação, e, nos casos de incapacidade, convoca-se a participação da família/cuidador. Conclusões: As orientações são relevantes, pois, grande parte dos pacientes comparecem ao serviço com conhecimentos inadequados e deficientes ou sem nenhum conhecimento prévio acerca da doença e seu tratamento, sendo gratificante capacitá-los para o autocuidado. Tal experiência proporciona ainda o desenvolvimento de habilidades que contribuem para o aprimoramento profissional, com vistas à qualidade na prestação da assistência em saúde.